

**"ED. 'NEVER MORE:**

Um conto sobre Solidão "

Cauã Amaral

Eduarda Bianquine

Giovane Simamoto

Carolina Nunes

## INTRODUÇÃO

Uma vinheta semelhante aos filmes mudos, como os de Chaplin, por exemplo.

Escrito a frase " **Ed 'Never More / Um conto de solidão** "

Depois muda para " Only this and nothing more ".

### CENA 1 - SALA DE ESTAR DA CASA DE ED.

Ed, Um homem adulto, cansado e solitário está na sala de estar com sua casa de madeira. A casa parece estar em más condições, com vários defeitos, é pequena e tem poucos móveis. Na sala, há um relógio de pulso ao lado de um quadro de falecida esposa de Ed, Annabelle, uma cadeira de balanço de madeira e ao lado de um mudo criado, sem topo de um porta-retratos de Ed com seu melhor amigo, Rodrigo.

Uma cena começa com uma câmera descendente até Ed., Que está sentado na cadeira de balanço lendo Os Assassinatos da Rua Morgue, quase dormindo. Aos poucos ele vai cair na cabeça e fechar os olhos, até ser interrompido por um som de batida na porta. Ele se assusta (despertando o "cochilo"), levanta e vai até uma porta.

Ele abre uma porta, madeira antiga, em forma de arco, e a câmera mostra através dela, sendo possível apenas observar uma floresta escura e inabitada. Uma onda de ventania adentra a porta, fazendo Ed dar uma pequena cambaleada. O vento derruba ou porta-retratos no criado-mudo quebrando-o. Ed fecha uma porta e observa uma foto em meio aos cacos.

O AMBIENTE É "VELHO" E MELANCÓLICO, PORTANTO, UMA MISTURA DE CINZA E MARROM.

UMA CÂMERA VAI SE APROXIMAR DA FOTO NO CHÃO ATÉ CORTAR PARA A PRÓXIMA CENA.

### CENA 2 - SALÃO DE FESTAS E JARDIM DE RODRIGO

A cena começa com Ed no meio de um salão de festas grande com uma janela em forma de arco em seu centro, nenhuma mobília. Em volta dele, há silhuetas de casais com roupas brancas dançadas no círculo ao som de uma música calma. A luz da sala é azul.

Corta para frente da casa de Rodrigo, o amigo de Ed na foto quebrada, ele acena para Ed junto com sua irmã gêmea Madalena, que parece doente.

Volta para o salão, agora a luz é verde e a velocidade da música e da dança aumentam um pouco.

Novamente corta para a frente da casa de Rodrigo, dessa vez ele acena desanimado e sozinho.

Corta para o salão, aumenta novamente o ritmo da música e da dança e a luz fica roxa.

Volta para a frente da casa dos irmãos. Rodrigo está observando um sepultura de sua irmã, onde está escrito "aqui jaz Madalena Usher" e tem uma cruz em cima. Madalena aparece e abraça e os dois caem sobre o túmulo, que muda para duas cruzes e a frase "aqui jaz Madalena e Rodrigo Usher".

Por último, no salão, a música é interrompida, como roupas e janelas ficam vermelhas e a sala fica preta. Os casais vão cair como dominós e Ed, que não estava no meio da roda olha para cima, enquanto o barulho de um corvo ecoava.

#### CENA 3 - SALA DE ESTAR DA CASA DE ED.

Volta para o final da primeira cena. Ed uma balança na cabeça, como se algo estivesse desesperado, fecha uma porta e fecha novamente uma cadeira de balanço.

O barulho da batida, como se fosse um bico, volta porém na janela. Ele vai subir até que um corvo entra na janela da sala e voa até o topo do relógio de pulso, pousar nele, ele corta e começa o quadro de Annabelle.

UMA CÂMERA SE APROXIMAR DO QUADRO DE ANOTAÇÕES E CORTA PARA UMA PRÓXIMA CENA

#### CENA 4 - PRAIA

As silhuetas de Ed e Annabelle estão na praia, observando o mar de mãos dadas, está ventando e o ambiente junto com o céu é azul.

Aos poucos o azul vai mudando para violeta e Annabelle desaparece aos poucos.

Quando ela desapareceu totalmente, o ambiente e o céu vão mudando para vermelho e uma sepultura começa a aparecer do lado de Ed até ficar totalmente opaca.

#### CENA 5 - SALA DE ESTAR

Ed pisca várias vezes assustado e volta para o corvo, que aponta para ele com sua asa, como se culpa Ed de algo. Ed levanta para atacar o corvo, que voa até uma parede sem nada na frente, que parece estar remendado.

O corvo começa uma parede na parede. Ed fica atônito e começa a cambalear para trás até cair sentado na cadeira.

TUDO FICA PRETO

#### CENA 6 - SEQUÊNCIA DE PEQUENOS VÍDEOS

Uma sequência de lembranças invade a cabeça de Ed. Elas se repetem 3 vezes, cada vez mais rápido. Uma última imagem, na última repetição é interrompida pelo barulho do corvo.

1 - A parede com o relógio de pulso da sala de Ed., O pendulo se mexe e seu som diminui.

2 - A parte de cima de uma viatura de polícia, com foco no giroflex e sua luz marcante. Um barulho de sirene. Reflexo do retrato de Annabelle no para-brisas da viatura.

3 - Uma parede remendada com um gato preto na frente. O gato está de lado, em um determinado momento ele olha para frente e revela um olho de vidro, ele pisca. A cada repetição da câmera se aproximar mais de um gato e mais recente, ele poderá perceber fios de cabelo e um pedaço de vestido escapando da parede.

4 - Um monitor de batimentos cardíacos, cada vez mais frequente. Som dos batimentos. Este apenas se repete 2 vezes, antes de ser interrompido pelo corvo.

## CENA 7 - SALA DE ESTAR

Volta para o final da quinta cena. O corvo faz um sinal de negação com a cabeça. Ed apoiar os braços nos joelhos e a cabeça nas mãos, pressionando-a e negando algo.

Ele permanece assim por alguns segundos, levanta furioso e aponta para o corvo, culpando-o de toda a sua solidão.

Ele começa a correr atrás do corvo tentando acertar-lo até ele ir embora pela janela. Ed vai até a janela quando ele sai e estende o braço como se dissesse "não vá" com uma expressão triste.

Os ombros de Ed ficam caídos e ele, desanimado, volta a cadeira de balanço, pega o livro novamente e abre.

Dentro de um livro pequeno, onde está escrito o poema "Sozinho". Ed abaixa a cabeça e uma lágrima cai sobre a palavra "sozinho".

## FINALIZAÇÃO

Vinheta similar a do início, escrito as frases "And my soul from out that shadow that lies floating on the floor", "Shall be lifted...", "nevermore!".

Sobem os créditos.